

São Paulo, 10 de março de 2008.

## **VIGOR**

### **Presidência – Sr. Carlos Alberto Mansur**

Prezado Sr. Carlos,

Há cerca de dez anos, o Greenpeace iniciou uma campanha contra a liberação de variedades transgênicas no meio ambiente, porque acredita que os danos e os riscos desses organismos à biodiversidade e à população são imprevisíveis, irreversíveis e desnecessários.

Para alertar os brasileiros sobre esses danos e riscos relacionados aos transgênicos, o Greenpeace lançou, em 2002, o **Guia do Consumidor – lista de produtos com e sem transgênicos**. No Guia, mais de 100 empresas de alimentos declaram sua política com relação à utilização de transgênicos em seus produtos e, assim, são classificadas entre a lista verde e a vermelha. Desde o início desse trabalho, sua empresa aparece listada na coluna vermelha, pois nunca se pronunciou a respeito do uso de transgênicos em sua linha de produção.

Em agosto de 2007, recebemos, com satisfação, uma correspondência eletrônica da Sra. Maria Carolina Nice Granolla, do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento de Suprimentos do Grupo Vigor, pedindo informações sobre os procedimentos necessários para que a empresa fosse listada na coluna verde<sup>1</sup>. As informações solicitadas foram encaminhadas no mesmo dia para a empresa, também por correspondência eletrônica<sup>2</sup>. Porém, depois disso, a Vigor não nos procurou novamente, para encaminhar seu posicionamento sobre o uso de transgênicos.

Não obstante, em fevereiro de 2008, voltamos a entrar em contato com sua empresa, informando sobre a chegada dos primeiros produtos rotulados como transgênicos ao mercado brasileiro de alimentos. Na carta enviada<sup>3</sup>, questionamos novamente a Vigor sobre o uso de ingredientes transgênicos em sua linha de produção e alertamos para o fato de que, caso utilize ingredientes transgênicos, sua empresa precisa se adequar à legislação brasileira e rotular seus produtos como transgênicos.

Infelizmente, não recebemos qualquer resposta da Vigor. Por isso, os ativistas do Greenpeace estão realizando uma atividade em frente à sua empresa agora pela manhã. O objetivo da atividade é exigir que sua empresa informe aos consumidores se usa ou não transgênicos em seus produtos e, em caso positivo, exigir que sua empresa respeite o direito à informação dos consumidores.

---

<sup>1</sup> Uma cópia impressa da correspondência eletrônica está anexada a esta carta.

<sup>2</sup> Uma cópia impressa desta correspondência eletrônica também está anexada a esta carta.

<sup>3</sup> Uma cópia desta carta está anexada.

Rua Alvarenga, 2331  
Butantã | São Paulo – SP  
Brasil  
CEP: 05509-006  
Tel.: 55 11 3035 1155  
Fax.: 55 11 3817 4600

O Código de Defesa do Consumidor assegura a todos os brasileiros o direito de saber o que estão comprando. E o Decreto de Rotulagem exige que todos os produtos feitos com mais de 1% de matéria-prima transgênica devem trazer essa informação no rótulo. Portanto, se sua empresa usa transgênicos, precisa se adequar à legislação brasileira.

Se, por outro lado, sua empresa não usa qualquer matéria-prima de origem geneticamente modificada, solicitamos que torne pública essa postura e também os mecanismos que utiliza para controlar a sua matéria-prima (testes, certificação, etc.). Assim, poderemos divulgar à imprensa e à população que a postura da Vigor quanto ao uso de transgênicos e listar sua empresa na coluna verde do Guia do Consumidor.

Acreditamos que optar por uma produção livre de transgênicos é o caminho mais acertado para toda e qualquer empresa que se preocupe com o meio ambiente e com seus clientes.

Estamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

---

*Gabriela Vuolo*  
*Campanha de Engenharia Genética*  
*Greenpeace Brasil*